NUMERO 5:414—Quata-feira, 18 de janeiro de 1905

ADMINISTRADOR
PEREIRA DE VILHENA
EDITOR
MANUEL ANTONIO

Redacção, Adm. e Officinas
Avenida Agostinho Pinheiro

Endereço telegraphico:
CAMPEÃO—AVEIRO

CAMPEÃO DAS PROVINCIAS

ANNO 52.º — Fundador, Manuel Firmino d'Almeida Maia

ASSIGNATURAS—(Pagamento adeantado)—Com estampilha: anno, 3$750 reis. Sem estampilha: 3$250 reis. Numero do dia, 50 reis; atrazado, 60 reis. Africa e paizes da União Postal, mais a importancia da estampilha. A' cobrança feita pelo correio, accresce a importancia com ella dispendida. A assignatura é sempre contada dos dias 1 ou 15 de cada mez. Não se restituem os originaes.

PUBLICA-SE ÁS QUARTAS-FEIRAS E SABBADOS

IMPRESSO EM PAPEL DA FABRICA DE VALLE MAIOR

PUBLICAÇÕES—Correspondencias particulares, 60 reis por linha. Annuncios, 30 reis por linha singela. Repetições, 20 reis. Imposto do sello, 10 reis. Annuncios permanentes, contracto especial. Os srs. assignantes gosam o previlegio de abatimento nos annuncios e bem assim nos impressos feitos na casa.—Accusa-se a recepção e annunciam-se as publicações de que á redacção seja enviado um exemplar.

CONSELHEIRO CASTRO MATTOSO

Subscripção iniciada pelo «Campeão das-provincias», entre os amigos e admiradores do benemerito filho d'Aveiro, o sr. conselheiro Francisco de Castro Mattoso, para a acquisição e collocação do seu retrato na sala nobre dos Paços do concelho.

Transporte . .	169$000
Francisco Manuel C. da Costa	5$000
Alfredo Esteves.	5$000
Antonio A. Duarte e Silva. .	2$500
Accacio Rosa	2$500
Dr. Manuel Simões da Costa .	2$500
Carlos Guerra.	1$000
Somma. . .	187$500

AVEIRO

Magalhães Lima em Aveiro

O nosso distinctissimo collega da *Vanguarda*, sr. dr. Sebastião de Magalhães Lima, chamado a Aveiro para uma festa de familia, teve aqui uma consagração aos seus elevados meritos intelectauaes e preclaros dotes de coração.

Começou a festa pela sua chegada, no sabbado á noite. Na estação, alem da banda dos «Bombeiros-voluntarios», que tocou um hymno que lhe é consagrado, estava um numerosissimo concurso de amigos e admiradores do brilhante jornalista, que depois de o saudarem com calorosas aclamações o acompanharam até o palacete do Carmo, onde se repetiram estas manifestações, que se confundiam com o estalejar de centenares de foguetes. O sr. dr. Jayme de Magalhães, irmão dilecto de Sebastião de Magalhães Lima, teve tambem largo quinhão n'aquellas manifestações, tão espontaneas como merecidas, e que elle agradeceu levantando um viva ao povo de Aveiro

Em todo o dia e noite de domingo Magalhães Lima foi immensamente visitado por velhos amigos, antigos condiscipulos, admiradores, correligionarios politicos, representantes de differentes collectividades, indo alli tambem o sr. governador civil dar-lhe as boas vindas.

Com o fim de commemorar a visita, n'esta occasião, de Magalhães Lima a esta cidade, sua patria adotiva, onde elle passou a sua mocidade e a quem o prendem tantos laços de amizade e parentesco, onde é querido e estimado desde que para aqui veio com seu honrado pae, quasi que ao desabrochar da sua meninice, alguns dos seus mais devotados admiradores constituiram-se em commissão para lhe offerecerem um almoço por subscripção, na sala de espectaculos do theatro *Aveirense*.

Aberta a inscripção fechou-se esta no domingo com o numero approximado de cento e cincoenta convivas, pertencentes a todas as classes e a todos os partidos, pois á festa, sendo como era uma consagração a um filho d'Aveiro, se associou a maioria da cidade, sem distincção de côr partidaria.

O theatro estava singela mas elegantemente engalanado. De alguns dos camarotes pendiam bellas colchas de damasco de differentes nuances, em graciosos apanhados, e sobre a varanda da galeria drapejavam as bandeiras e estandartes, em seda, de algumas agremiações aveirenses. Na frente do camarote central, destinado á familia Magalhães Lima, via-se o antigo estandarte municipal com as armas da cidade bordadas a oiro, em alto relevo. Ao longo da platêa, em toda a sua extensão, estavam colocadas tres mezas, e do mesmo modo duas no palco, havendo em todas grande profusão de flôres. A illuminação, a gaz, brilhantissima.

Pela 1 hora e meia da tarde, occupando já todos os convivas os seus respectivos logares, entrou na sala Magalhães Lima, acompanhado por seu irmão, membros da commissão promotora do banquete e outros cavalheiros. Uma enorme salva de palmas, vibrante de enthusiasmo, echôa em toda a sala e sensibilisa em extremo Magalhães Lima, que tomou logar na mesa do centro, ficando-lhe á direita o sr. dr. Francisco Antonio Pinto, seu antigo condiscipulo e actual juiz de direito da comarca, e á esquerda o sr. dr. Mello Freitas, seu velho amigo e presidente da commissão promotora do almoço. O sr. dr. Jayme Duarte e Silva, levanta um viva a Magalhães Lima, que é calorosamente correspondido, a que se seguem outros ao sr. dr. Jayme de Magalhães Lima, correspondidos vibrantemente tambem, pois os nomes dos dois Magalhães Lima, estão alli de tal forma postos em foco, que não ha separal-os n'esta apotheose festiva, merecidissima.

O sr. dr. Jayme Duarte e Silva, levantando-se principia por dar conta das adhesões que á commissão foram enviadas por pessôas d'esta cidade e de fóra, lendo cartas dos srs. Gustavo Ferreira Pinto Basto, Augusto de Lemos, drs. Barbosa de Magalhães, pae e filho, Jayme de Moraes Sarmento, Luiz de Magalhães, A. Vilhena, Francisco Manuel Couceiro da Costa, Luiz Regalla, Antonio da Silva, Adriano Costa, Antonio Maria Ferreira, «Districto d'Aveiro», etc., e telegrammas dos srs. Elio Rego, Frederico de Mello, dr Antonio Emilio d'Almeida Azevedo, Marques da Costa, dr. Armelim Junior, dr. Julio Henriques, redactores da «Vanguarda», aveirenses residentes em Lisboa, e muitos outros de amigos e admiradores de Magalhães Lima.

Principiou depois a ser servido o almoço, cujo menu era o seguinte:

Omolettes com presunto, peixe panado, vitella á jardineira, galantina, esparregado, perú com agriões, fructas, queijo, biscoitos, tostas, podins, pasteis de nata, café, Collares, Bucellas, champagne, cognac e chartreuse.

Durante elle a banda de infanteria 24 executou magistralmente o seguinte programma;

«Passe-calle»; «Vesperas sicilianas», bailados da opera; «Cavallaria rosticana», pot-pourri da opera; «Dinorah», pot-pourri da opera; «Passe-calle».

Todos estes trechos foram muito applaudidos.

Ao champagne inicia a serie dos brindes o dr. Mello Freitas, um grande coração e uma inteligencia lucidissima e culta, que tem as sympathias de todos e é um dos mais velhos e dedicados amigos de Magalhães Lima. O seu discurso, bello e pittoresco, intermeado de citações classicas e de passagens sorridentes da mocidade de ambos, por vezes sentimental e por outras esfusiante de graça e bom humor, e finamente burilado, desperta um enthusiasmo enorme e é coberto de applausos; termina dizendo que Magalhães Lima é uma gloria de Portugal, e a sua familia um encanto d'esta terra.

Segue-se-lhe o sr. dr. Francisco Antonio Pinto, que é saudado com uma grande e até significativa salva de palmas e escutado com viva sympathia. Principia por dirigir-se á familia de Magalhães Lima, que occupa, como dissemos, o camarote principal, e evoca depois o seu passado de estudante, rememorando que são passados já trinta annos que se separaram em Coimbra, apoz a sua formatura na faculdade de direito, para agora se reunirem alli, que foi preciso vel-o e ouvil-o para que o reconhecesse. Que vieram então as suas recordações do seu tempo de Coimbra, e, a proposito, cita uma disertação escripta por Magalhães Lima, quando ambos, creanças ainda, frequentavam o 3.º anno de direito, regido pelo dr. Emygdio Garcia, e em que havia esta phrase «a patria é já hoje um triste anachronismo» phrase que levantou protestos e creou proselytos, mas que poz em enorme evidencia os recursos intellectuaes de Magalhães Lima, que principiou a ser conhecido desde então pelos seus companheiros da academia pelo epitheto de «archanjo do futuro nome com que o chrismaram e que foi o papel que lhe coube na recita de despedida do seu quinto anno; que vem lembrar o facto apoz trinta annos, que são trinta annos de gloria para Magalhães Lima, de quem não é biographo mas amigo dedicado, pois se muito lhe queria como condiscipulo, ainda mais estimava vel-o glorificado no seu Aveiro, onde era preciso vir mais vezes; que lhe pedia que visitasse de quando em quando esta terra santa dos seus affectos, onde vivia seu irmão Jayme de Magalhães Lima, esse serafim de sacrario, que resumia em si meritos e virtudes sem par.

Foi grandiosa a manifestação de sympathia que estas palavras provocaram em toda a assembléa, que n'um fermito de enthusiasmo, unanime, espontaneo, nascido do coração, victoriou effusivamente o dr. Jayme de Magalhães Lima, que, durante alguns segundos, foi vivamente aclamado sendo tambem saudado o illustre orador, a quem a assistencia fez uma calorosa ovação, como honra e gloria que é da magistratura portugueza.

Levanta-se em seguida o sr. Domingos José dos Santos Leite, dignissimo presidente da Associação-commercial, que é cumprimentado, como os oradores que o precederam, por uma grande salva de palmas, e que falla com a sua costumada facilidade e correcção, enaltecendo o valor d'esta homenagem, por todos os titulos merecida e bem cabida; e, referindo-se ao facto de Magalhães Lima haver já pago o seu amor á liberdade com a sua detenção nas cadeias do Limoeiro, termina por levantar-lhe um viva que foi calorosamente correspondido em extremo.

Segue-se o sr. dr. Alvaro de Moura que se mostra comovido, pelo que observa, pois vê alli um grupo numerosissimo de todas os classes de Aveiro crusando armas e confundindo estandartes para saudar Magalhães Lima, de quem falla com enthusiasmo e cujos merito exalta. Que é im-

apotheose, pois é feita pelos filhos d'Aveiro, para quem aquelle dia era um dia feliz. Que Magalhães Lima era filho d'um homem a quem esta cidade muito deve e irmão de outro de quem ella muito tem a esperar, o seu velho amigo, dr. Jayme de Magalhães Lima.

Levanta-se o sr. Elysio Filinto Feio, que, na qualidade de presidente da commissão republicana, sauda Sebastião de Magalhães Lima, evocando a memoria querida de José Estevam e affirmando as suas convicções democraticas. Foi muito applaudido.

Cabe em seguida a palavra ao sr. padre Manuel Rodrigues Vieira, professor do lyceu, jornalista e orador fluente, que é recebido com uma grande salva de palmas. Tomando, por assim dizer, por thema, as palavras do Evangelho, de que é apostolo, *Pax vobis*, borda sobre ellas um discurso formosissimo, em que enaltece os talentos e qualidades de coração de Sebastião e Jayme de Magalhães Lima, o que lhes vale nova e calorosa ovação. E' no fim muito cumprimentado e abraçado.

Continuou depois a serie de brindes, de que a falta de espaço nos não deixa fazer a resenha, mas de que daremos noticia no proximo numero, em que tencionamos publicar o retrato de Sebastião de Magalhães Lima, que não damos hoje por não nos ter chegado a tempo a respectiva gravura.

Cartões de visita

● ANNIVERSARIOS

Fazem annos:

Hoje, a sr.ª D. Dolores das Mercedes Castro e Cunha, Fulgorosa.

A'manhã, as sr.as D. Elsa Mendes Corrêa, Porto; D. Emilia da Cunha Pereira de Vilhena; e os srs. Germano Pedrosa de Figueiredo, Porto; e Diniz Gomes, Ilhavo.

Além, as sr.as D. Maria Amalia de Fontes Alla, D. Maria Carneiro Lemos, Porto; D. Bernarda da Costa Mortagua; e os srs. José Noronha d'Abreu e Lima, Caldas-da-rainha; dr. José Maria da Fonseca Regalla, Campo-maior; dr Luciano Monteiro, Lisboa; e Alberto Ruella, Coimbra.

Fez tambem annos no domingo a menina Maria Leocadia de Lima e Lemos, gentil filha do sr. dr. Jayme de Magalhães Lima, que n'esse dia teve o prazer de ver reunidos em sua casa quasi todos os membros de sua familia.

Por esse motivo estiveram aqui n'esse dia as sr.as D. Zulmira de Lima Henriques, esposa do illustre lente da universidade, sr. dr. Julio Henriques, e sua filha, D. Maria Zulmira de Lima Henriques Fradique, esposa do sr. dr. José Fradique, digno conservador em S. Pedro-do-sul, com seu filho Alvaro, bem como os srs. Manuel Joaquim Alves Diniz e seu filho, illustre representante do alto commercio da capital.

● ESTADAS:

Vimos n'estes dias em Aveiro os srs. dr. Alexandre Tavares Lobo, dr. Joaquim Soares Pinto, dr. Joaquim Tavares d'Araujo e Castro, dr. João Succena, Antonio Sereno, Isaias Vide, barão do Cruzeiro, conde de Succena, dr. Manuel Simões da Costa, dr. Antonio Maria Marques da Costa, dr. Affonso Vianna, Manuel Matheus Ventura, padre João Emygdio Rodrigues da Costa, Leite Junior, do 3.º anno juridico em Coimbra, Albano Coutinho, Vicente Rodrigues da Cruz, Manuel Lopes Tavares do Cruzeiro, João Affonso Fernandes, rev. Manuel da Silva dos Anjos Junior, padre Manuel de Bastos Pereira, etc., etc.

Está em Lisboa o nosso sympathico amigo, sr. Ventura de Vilhena.

Veio hoje a Aveiro, dando-nos o prazer da sua visita, o nosso presado amigo e habil advogado em Oliveira d'Azemeis, sr. Paulo d'Almeida.

● DOENTES:

Foi ultimamente attingido por um insulto cerebral o sr. Francisco Paes, antigo commerciante d'esta praça e pae dos srs. José e Arthur Paes.

● VILLEGIATURA:

Seguiram para o seu solar, a quinta da Torre, os srs. condes de S. João-de-Ver.

● ALEGRIAS NO LAR:

Consorciaram-se em Paranhos o sr. José Henrique de Castro, sobrinho dos srs. conselheiros José Luciano, Francisco Mattoso e Augusto de Castro, com a sr.ª D. Maria da Purificação Carvalho Motta.

Foram padrinhos: pelo noivo, sua mãe e cunhado, o sr. dr. Manuel de Lemos; e pela noiva, sua mãe e irmão, o sr. Diniz Carvalho Motta.

Pelas suas primorosas qualidades são os noivos dignos do futuro mais auspicioso e sinceramente lh'o desejamos.

Noticias militares

Faz precisamente hoje 20 annos que entrou em Aveiro o brioso corpo de cavallaria n.º 10.

Foi por um dia de sol brilhante, em que a cidade vestiu as galas com que costuma assistir ás festas civicas, e que marcou na historia da nossa terra uma data que jámais esquecerá.

O regimento organisou-se em Vendas-novas, e foi por uma captivante demonstração de estima pessoal de Fontes Pereira de Mello pelo benemerito aveirense e nosso chorado amigo e chefe, o conselheiro Manuel Firmino, por cujo empenho e decidido exforço aquelle illustre estadista lavrara o decreto por que foi dado a Aveiro aquelle corpo, que elle entrou aqui aquelle dia. Era o do anniversario de Manuel Firmino, então presidente da camara, que para o recolher fez grandes reparações no quartel de Santo Antonio, e depois construiu o grandioso edificio de Sá, onde hoje se aloja infanteria 24 e uma pequena fracção, aliaz brilhante, d'aquelle regimento.

Vinte annos volvidos, recordamos com saudade a data memoravel, e o extincto corpo, que tanto lustre deu á nossa terra e tanto honrou as tradicções do exercito portuguez.

Foi submettido á junta da 1.ª divisão militar, a seu pedido, o capitão d'infanteria 24, sr. Carlos Alberto Ribeiro da Fonseca.

A ultima ordem do exercito transfere para cavallaria 7 o tenente veterinario, sr. José Pereira, e para infanteria 24, o tenente medico sr. Rodrigues da Cruz.

O digno alferes de infanteria 23, nosso amigo, sr. Victorino Henriques Godinho, pediu para concorrer ao logar de professor do lyceu de Coimbra.

São conhecidas as suas aptidões e illustração, e porisso de crêr é que a petição seja deferida.

Marchou no domingo passado para a carreira de tiro na Gafanha a 1.ª companhia do 1.º batalhão do regimento d'infanteria 24. Commandava-a o sr. tenente Antunes, tendo como subalternos os srs. alferes Velloso e sargento Sobral. Tambem para alli partiram o sr. capitão Peres, director da mesma carreira e respectivo pessoal.

Já recolheram ao 3.º esquadrão de cavallaria 7 dois potros que se achavam em instrucção na sede do regimento.

Teem requerido passagem ao 4.º esquadrão do regimento n.º 8 de cavallaria do Principe-real e ao 1.º e 2.º esquadrão do regimento de cavallaria 9 alguns recrutas do 3.º esquadrão do regimento de cavallaria 7, por terem familia n'aquellas cidades.

Morte subita

Quando hontem se dirigia á agencia do «Banco de Portugal» n'esta cidade, cahiu varado por uma lesão cardiaca fulminante o antigo lavrador nosso patricio, sr. Antonio Ferreira Catão, que foi logo conduzido em maca para sua casa, na rua de Santo Antonio. Era um velho e honrado chefe de familia.

Miudezas

Organisa-se actualmente na Inglaterra uma companhia com o capital de 500:000 libras para edificação e exploração de hoteis de luxo, em Lisboa e Porto e em alguns pontos pittorescos do paiz, que possam chamar a affluencia de excursionistas estrangeiros. pode ser proveitosa a empreza, lembramos a quem compete se recorde á companhia, que é dirigida pelo sr. Lourenço Teurheerd, lance um olhar compadecido pela nossa terra, pelas suas belezas naturaes tão digna de boa sorte e de fortuna.

A fabrica da Pampilhosa, propriedade do conhecido industrial, sr. Eduardo Costa, que fornece os mercados nacionaes e estrangeiros de delicadas e saborosissimas bolachas, distribuiu n'este anno tambem um bonito kalendario-brinde pelos seus numerosos freguezes, enviando-nos um por intermedio do seu agente n'esta cidade e conhecido commerciante, sr. Domingos Pereira Guimarães.

E' um bello quadro representando a scena historica de D. Filippa de Vilhena armando os filhos para a defeza da patria, com outras illustrações a côres, entre as quaes a fachada do edificio de venda d'aquelles deliciosos productos, tão apreciados e de tão justa fama. Agradecemos.

Foi transferido para a direcção de obras publicas de Aveiro o conductor de 3.ª classe, sr. David Ribeiro, que prestava serviço na 2.ª direcção dos serviços fluviaes e maritimos (Coimbra).

Hontem e hoje appareceram novas varas de porcos alemtejanos, algumas de magnifico aspecto. O seu custo é de 3$800 reis a arroba.

Nada menos de quatro são as festas que no proximo sabbado e domingo se realisam em honra de S. Sebastião, o Martyr: em Sá, em Arada, e nos concelhos de Anadia e Feira.

Estatistica: durante o anno findo exportou o nosso paiz a bagatella de 38:985 milheiros de ovos, na importancia de 386:277$000 reis. Só para Hespanha foram 22:229 milheiros e para a Inglaterra 16:448 milheiros. Dos concelhos de Aveiro, Ilhavo e Estarreja, d'este districto, foi uma grande, senão talvez a maior parte.

O sr. conde de Sucena, quando aqui esteve no domingo passado, deixou para os pobres d'esta cidade a quantia de 15:000 reis, e entregou ao sr. dr. Joaquim de Mello Freitas 40:000 reis para dar á banda do 24, como gratificação, por ter ido tocar a Agueda por occasião da sua elevação áquelle titulo. Acções são estas proprias da benemerencia de s. ex.ª.

Serviços

As reparações já feitas e as que vão fazer-se agora no antigo mosteiro de Jesus, o soberbo monumento historico de que tanto se orgulha a nossa terra, são devidas á iniciativa do nosso illustre amigo, sr. conselheiro Castro Mattoso.

Foi de 900:000 reis o subsidio que para ellas obteve do governo o nobre par, a quem com este tantos e tão assignalados serviços ficam devendo o concelho e districto de Aveiro.

A PESCA

(Continuação)

Seria a ruina d'essa fonte de riqueza publica; seria uma desgraça para a alimentação, especialmente das classes menos abastadas, e a miseria da classe piscatoria.

Nem a causa publica ha de ser sacrificada aos interesses de meia duzia de capitalistas, nem é humanitario lançar na indigencia uma classe inteira, já pobre, e as suas numerosas familias.

Economicamente, nada aconselha tal genero de pesca a vapor. Erro grosseiro é estancar rapidamente as fontes de riqueza, em vez de as aproveitar methodicamente com os melhores processos, que permittam a sua exploração sempre continua e crescente.

Assim como se não deve esterilisar a terra com uma cultura incessantemente intensiva, assim se não deve, com a mira de mais pescar em 2 ou 3 annos, tornar arido e esteril o fundo do mar e afugentar da costa o pescado.

Pois é o que os vapores fazem, como sabe e diz toda a gente, como sabe e disse sempre até agora a Commissão de pescarias.

Senhor! — Destruidos os elementos em que esta Commissão se fundou, e destruido assim, portanto, o seu parecer; postos em evidencia os males e perigos que adveem da pesca d'arrasto a vapor, por todos reconhecidos e por ninguem contestados, e patentes ainda os enormissimos prejuizos, maiores não podem ser, que tal fórma de pescar acarretam a todas as outras, e consequentemente a toda a classe piscatoria, parece-nos grave injustiça suppôr que vossa magestade tomasse ainda em attenção tal parecer e renovasse a pro-

nistro da marinha apresentou na ultima sessão parlamentar.

A supplicante, especialmente ferida n'esses parecer e proposta como representante dos 600 pescadores do Seixal que trabalham com *tartaranhas*, confia absoluctamente que vossa magestade, sempre pessoalmente tão dedicado a estes interessantes estudos de pesca, prestando á sciencia e ao paiz relevantissimos serviços, e tendo portanto, a sua intelligente experiencia pessoal, attenderá os justos clamores, não só d'ella supplicante, mas de toda a pobre mas benemerita classe dos pescadores, e lhes fará a devida justiça.

Em nome d'ella, em nome de todos os sentimentos humanitarios, e em prol da economia do paiz, protestamos contra a extincção das *tartaranhas*.

Em nome da sciencia, da experiencia continua de todos os dias, e em prol das conveniencias geraes da nação, e dos legitimos interesses de toda a classe piscatoria, reclamamos contra a permissão da pesca d'arrasto a vapor.

Senhor!—Diz a Commissão que o seu parecer é pruducto do estudo de dois annos, e que as bases para esse estudo foram, não só os dados fornecidos pela Alfandega, e cujo valor já apreciámos, mas tambem as indicações fornecidas pelos proprietarios dos apparelhos.

Ora, salvo o devido respeito, não é assim.

Nem esta Associação, nem os proprietarios das *tartaranhas*, collectiva ou separadamente, fôram ouvidos pela commissão ou por qualquer outra entidade official. De maneira que os proprietarios ouvidos foram só os dos vapores.

(*Prosegue*).

Jornal da terra

Kalendario historico.—*Dia 18*—Relisa-se, no salão nobre do *Gremio-gymnasio*, o almoço dado em honra do sr. conselheiro João Franco.

Tem logar, no theatro *Aveirense*, á noite, a conferencia politica em que tomam parte, alem d'aquelle estadista, os srs. conselheiro Mello e Sousa, Luciano Monteiro, dr. Jayme Lima, dr. Jayme Silva, etc., etc.

Dia 19.—Vem a Aveiro agradecer ao governador civil de então, sr. dr. Carlos Braga, serviços por sua ex.ª prestados a Espinho, uma commissão de cavalheiros d'alli, a quem aquelle offerece um jantar no hotel *Cysne*.

Parte, á tarde, para Coimbra, sendo até lá acompanhado por varios cavalheiros d'aqui, o sr. conselheiro João Franco.

Dia 20.—Esgota-se todo o papel sellado que havia na recebedoria do concelho, clamando a imprensa contra a inercia dos governantes, que estiveram ainda muitos dias por satisfazer as differentes requisições que da repartição de fazenda lhes foram feitas.

Peguilhos. — Os «peguilhos» são [illegible] dos nossos pescadores, e são quasi sempre um pedaço do casco de um navio que sossobrou perto da costa, uma ancora que alli cahiu e se não poude safar, etc., etc.

Ultimamente rasgaram-se algumas redes, na Costa-nova, e vinham cheias de sardinha. Davam n'um ferro enorme cahido ou lançado no ponto onde passaram, e os prejuisos são avaliados em alguns contos de reis. Com sacrificio e por meio de cabos grossos conseguiu-se aluir o bicho, que depois veio á terra n'uma rede e tem um peso enorme. Estava alli ha largos annos decerto, pois veio completamente guarnecido de bichoiros, conchas e limos.

Louvor posthumo.—No relatorio do commando da expedição ao Bimbe, de que fez parte importante o nosso infeliz patricio, tenente de cavallaria, Francisco de Resende, encontra se a seu respeito e em proposta para louvor estas palavras:

Tenente de cavallaria Francisco de Resende, pela coragem e valentia de que deu provas nos combates de Jamanda e Cimbe, e ainda pela energia e habilidade que demonstrou na direcção da artilharia, de que foi commandante.

Juizes substitutos.—Para as differentes comarcas do districto de Aveiro foram nomeados:

Agueda, Albano Baptista da Cunha, Matheus Pereira Pinto, Bernardo Maria da Silva e José Maria de Albuquerque Tavares Lobo.

Albergaria-a-velha, Manuel L. Ferreira, Bernardino M. Araujo e Albuquerque, Manuel M. de Lemos, e Clemente de S. e Mello.

Anadia, Manuel L. F. Tavares, Justino de S. Alegre, Antonio F. Duarte, Manuel R. Filippe.

Arouca, Alberto Brandão de Souza Vasconcellos, José Correia da Silva, Manuel Antonio Correia de Noronha e Antonio Alves de Almeida.

Aveiro, Alvaro Moura, E. Pereira, José R. Sobreiro e Joaquim de Mello Freitas.

Castello-de-Paiva, Henrique da S. Amorim, Manuel Correia da Rocha Guimarães, Joaquim Pinto Seabra, e Francisco da Rocha e Cunha Amorim

Estarreja, Alexandre de Albuquerque Tavares Lobo, Francisco Barbosa do Couto Cunha Sotto-maior, Francisco Luciano Barbosa da Silveira e João Rodrigues Marques Valente.

Oliveira d'Azemeis, Francisco Albano A. P. Valente, Joaquim A. da Costa Basto, Joaquim F. de Castro e Antonio J. de Freitas.

Ovar, Antonio S. Pinto, João J A. Cerqueira, Placido d'O. Ramos, e Joaquim F. da Silva.

Vagos, Antonio C. Vidal, Raul da M. Mendonça, Manuel D. Ribeiro, e Joaquim S. Albergueiro.

Exportação. — A camara municipal d'este concelho remetteu no domingo ultimo para Lisboa 20 rezes bovinas destinadas ao consumo da capital. Eram magnificos exemplares de creadores da Gafanha.

Taxas postaes.—As taxas que vigoram na presente semana para a emissão e conversão dos vales postaes internacionaes: corôa, 238 reis; franco, 201; marco, 255; dollar, 1$250; peseta, 200; sterlina, 46:3$16.

O mar.—O mar recomeçou com a sua obra destruidora na meia laranja e paredão.

Ha tres mezes que não se faz um leve reparo no molhe, empregando-se o pequeno grupo de operarios que alli anda, em sondagens e medições para a planta da nova ponte que ha de substituir a das «Portas-d'agua». De fortificar o paredão ninguem trata, e ai das propriedades do Pharol se o mar chega a rompel-o.

Tambem ha 15 dias que os habitantes do Forte não teem agua para seu consumo, tendo de ir buscal-a ao Pharol ou á Gafanha. E' que o cano conductor está todo obstruido e até roto em muitos pontos.

Uma verdadeira desgraça, [illegible]

Para grandes males...—No sabbado passado, pelas 11 horas da manhã, um mocito da chalupa *Machado 7.ª* indo para bordo só, foi impelido pela ventania e corrente pela barra abaixo, e seria hoje victima da contrariedade se não fosse a coragem que teve atirando-se á agua defronte da estacada, apanhando assim a areia do lado do norte. A lancha foi barra fóra apparecendo ao outro dia feita em pedaços pela borda do mar.

O bote dos remadores, que acudiu logo, levou o rapaz a bordo.

Instrucção.—Foi transferido do lyceu do Porto para o de Aveiro o alumno, sr. Fernando Rocha Candido.

Avarias. — O mau tempo produziu por ahi grandes avarias, abatendo muros e levando beiraes.

As linhas telegraphicas soffreram varios damnos em todo o seu longo trajecto de Lisboa ao Porto, sendo porisso moroso o serviço de despachos.

Na ria ergueu-se alteroso cachão, afundando alguns pequenos barcos, felizmente sem consequencias de maior.

Nas marinhas tambem a marola da ria produziu estragos, pois galgou algumas defezas e desmoronou outras.

Avenças.—A camara avençou já grande parte dos taberneiros da cidade, se não todos os que lh'o haviam proposto. Assegurados como ficaram os intereses municipaes, e tendo tambem em vista os do publico e dos representantes, bem andou a camara em trransigir, aplacando-se assim todas as difficuldades.

Freguezia de Cacia.—Movimento ecclesiastico d'aquella freguezia no anno findo: casamentos, 38; baptisados, 78, sendo 36 do sexo masculino e 42 do feminino; obitos, 43; sendo 23 do sexo masculino e 20 do feminino.

Commissão districtal.—Realisou-se no domingo ultimo a eleição da commissão districtal, servindo de presidente da assembléa o sr. conde de Succena, e de vogaes os srs. drs. Aelxandre Lobo e Joaquim Peixinho.

Foi reeleita a commissão anterior, composta dos srs. Alvaro de Eça, João Bernardo Ribeiro Junior e E. Pereira como effectivos; e Pinheiro Chaves, Ferreira Felix e Francisco de Magalhães como substitutos.

Em torno do concelho e districto.—Vae ser posto a concurso o logar de thesoureiro privativo do municipio de Sever do Vouga, com a percentagem de 1 1/2 %.

Associações locaes.—Em reunião da assembléa geral do *Club Mario Duarte* foram eleitos gerentes para este anno os srs.:

Presidente da assembléa geral, Luiz A. Couceiro da Costa; secretarios, Bellarmino Maia e Antonio da Maia; presidente da direcção, Joaquim Rês; secretario, Francisco Ferreira da Encarnação; thesoureiro, Alberto d'Azevedo; vogaes, Joaquim Soares, Armando Regalla e Raul Vidal; presidente substituto, João Santhiago; thesoureiro, Antonio Ratolla; vogaes, Carlos Mendonça, Eugenio Costa e Domingos Resende.

Mercados.—N'esta semana, a começar ante-hontem, effectuaram-se com grande affluencia de mercadores os dos *Dezeseis*, em Espinho; *Dezesete*, em Arada, Outeirinho; e dos *Desoito*, hoje, em Cezar, O. d'Azemeis.

Na 6.ª feira e no sabbado proximos teem logar os dos *Vinte*, em Cantanhede e na Feira, este chamada «Feira-do-mel», e dos *Vinte* e um na Oliveirinha.

Recenseamento eleitoral.—Começaram na 2.ª feira ultima, na camara municipal, os trabalhos da revisão do recenseamento eleitoral d'este anno. Ficaram revistas as freguezias de Arada e Cacia, continuando hoje a de Eirol.

Apeadeiro de Cacia.—O movimento d'este apeadeiro no anno findo: vendeu 17:977 bilhetes e recolheu 16:115, sendo o seu rendimento de 2:718$180 reis, que, comparado com o do anno de 1903, que foi de 2:507$560, dá uma differença a favor do anno findo de 210$610 reis.

«Asylo-escola-districtal».—Deve ser á manhã submettido á approvação da camara e subir logo depois á sancção superior, o projecto do grandioso edificio que o sr. presidente da camara tenciona levantar para installação das duas secções do *Asylo-escola-districtal-d'Aveiro*.

A obra, que é de vulto e deixará firmada a passagem do sr. Gustavo Ferreira Pinto pelas cadeiras da governação municipal, está orçada em 30:000$000 de reis, mas é de crêr que, consoante sua ex.ª espera, se obtenha por menor preço ainda.

Deremos opportunamente desenvolvida noticia do novo e grande melhoramento.

O tempo e a agricultura

Choveu abundantemente, soprando o vento com violencia de tempestade. As terras beberam á farta, não as prejudicando felizmente, o vendaval. Nos pomares é que fez alguns estragos, comquanto de pequena monta.

Informam de fóra:

De *Anadia*.—O temporal que tem feito n'estes ultimos dias e veio sem ser esperado, derrobou algumas arvores nas estradas d'aqui.

Estão alguns campos baixos já cobertos de agua.

De *Estarreja*. — Tem chovido enormemente, levando o rio uma corrente vertiginosa

De *O. d'Azemeis*: — O milho vendeu-se no nosso ultimo mercado a 840 reis a medida de vinte litros, preço que é incompativel com os recursos dos menos favorecidos da sorte.

Por cá choveu abundantemente nos ultimos dias.

De *Vagos*:—Envio a nota do preço dos generos aqui, actualmente, pela medida dos 15 litros: milho, 680; trigo, 900; centeio, 800; cevada, 750; arroz, 1$500; trevo, 140; batata, 340; feijão branco graudo, 900; dito de caldeia, 650; dito frade, 600; aveia, 900; azeite, o litro, 260; ovos, a duzia, 200.

De *Villaflôr*.—O commercio dos vinhos continua, n'esta região, completamente paralysado e os lavradores desesperados com os innumeros contratempos que tamanha crise acarreta.

Sob os cyprestes

Em Cabomonte, de Souto, Feira, falleceram quasi á mesma hora, o sr. Antonio Francisco d'Assumpção e sua esposa, proprietarios d'alli, ambos octagenarios, elle irmão do fallecido reitor de Souto, e tio dos srs. dr. Ignacio Alberto José Monteiro, dignissimo juiz de direito em Moncorvo, e dr. Alberto Vieira Monteiro, capitalista de Souto, a quem enviamos pesames.

Está de luto tambem a familia Calixto pelo fallecimento da sr.ª D. Maria Augusta Calixto, esposa do sr. Manuel Rosa, e irmã dos dr. João Maria Ribeiro Calixto, e José Maria Ribeiro Calixto. Succumbiu aos estragos d'uma terrivel doença que ha 18 annos vinha soffrendo. Paz á sua alma, e a toda a familia enlutada os nossos sentidos pezames.

Pelo fallecimento de seu pae, está de luto tambem o nosso amigo e digno juiz em Nova Goa, sr. dr. João Marques Vidal.

O fallecido era um honesto e bom cidadão, respeitavel e sobremodo sympathico pelas excellencias do seu caracter.

A'quelle nosso amigo, como a todos a quem o golpe feriu, os nossos pesames.

Tambem na sua casa de Cantanhede falleceu agora o sr. José Pessôa Alves da Fonseca, respeitavel tio dos srs. Mario Belmonte, Ignacio Cabral e Manuel Eduardo Pessôa. Tinha 73 annos e foi victimado por uma bronchite asthmatica, de que ha muito vinha soffrendo.

A'quelles cavalheiros e a todos os seus, os nossos pezames.

Mala do Norte

A festa do collegio de N. S. da Victoria

PORTO, 17—1—1905.

No sabbado, dia do anniversario natalicio do sr. padre Antonio Gomes da Silva, digno director do collegio de «N. S. da Victoria», os seus alumnos festejaram o dia realisando um sarau com engraçadissimos comedias, monologos e cantos orpheonicos ensaiados pelo nosso presado e estudioso patricio, sr. Henrique da Rocha Pinto.

Ficámos verdadeiramente surprehendidos com o magnifico desempeno que tiveram todas as partes do programma.

Principiou a festa ás 8 horas e meia da noite. Subiu o panno rompendo os alumnos em canto coral com o hymno do collegio, escripto por aquelle laureado alumno, que foi coroado com uma prolongada salva de palmas, já pelo desempenho, já pela belleza da musica. Seguiu se depois o programma, que foi este:

«Hymno do collegio», canto coral pelos alumnos do collegio; «A cigarra e a formiga», canto orpheonico pelos alumnos do collegio; «O cigarrinho», monologo por Eduardo Gomes; «Historia do Japão», monologo por Antonio Sereno; «L'Ebreo», solo de violino por José Figueiredo, acompanhado a piano por Carlos Figueiredo; «O Fanfarrão», monologo por Francisco Correia d'Araujo; «Guerra aos Nunes», comedia por Henrique Pinto, Adriano de Vilhena, José Pinto Leite, Manuel Gomes, Juliano de Carvalho e Eduardo Salazar; «Les Marthes», solo ao piano por Carlos Figueredo; «Alvorada gallega», canto coral pelos alumnos do collegio; «Canção do berço», canto coral pelos alumnos do collegio; «O regresso d'um anjo», poesia por Henrique Pinto; «Sempre distrahido», monologo por Antonio Elvas; «Edilio comico», farça por Adriano de Vilhena e Francisco Correia d'Araujo, feita expressamente para esta festa; «O milord», monologo por Mario Gomes; «A chorar», monologo por Antonio Peixoto d'Araujo Teixeira; «Para as eleições», comedia por Henrique Pinto, José Pinto Leite e Manuel Pinto; «Trevo», canto orpheonico pelos alumnos do collegio; «Hymno do collegio», composto pelo sr. Henrique da Rocha Pinto, canto coral pelos alumnos do collegio.

Todos os alumnos desempenharam muito bem os seus papeis, havendo ainda a pôr em relevo os srs. Henrique da Rocha Pinto, José Pinto Leite, Adriano de Vilhena Pereira da Cruz e Manuel Pinto, que desempenharam brilhantemente os seus difficeis papeis.

No fim da recita, que acabou pelas 12 horas da noute, deu-se principio ao baile, que terminou pelas 9 horas da manhã. A sala estava cheia de senhoras da mais selecta sociedade, e pelas 7 horas da madrugada ainda se contavam 28 pares. Os serviços que se distribuiram foram magnificos, sendo a essa hora servido o chocolate, depois do qual se deu principio ao «coutilon», que correu animado até áquellas adeantadas horas da manhã.

Os nossos parabens e o nosso agradecimento pelas felizes horas que nos deram ensejo de passar.

Vieram d'ahi assistir a esta festa os srs. dr. Pereira da Cruz e familia, José Roballo e Firmino Pereira de Vilhena.=*P. V.*

Pela imprensa

Entrou no 12.º anno da sua publicação, a *Vinha de Torres Vedras*. Felicitamol-a.

BIBLIOTHECA DO "CAMPEÃO DAS PROVINCIAS,,

(17) José Beirão

JOANNA D'ARC

(De Michelet)

III

JOANNA É ATRAIÇOADA E ABANDONADA

Guerra, santidade, que duas palavras tão contradictorias! parece que a santidade é completamente opposta á guerra, que é antes o amor e a paz.

Mas que juvenil coragem se envolverá nas batalhas sem participar da embriaguez sanguinaria da lucta e da victoria?...

Quando partiu, disséra não querer servir-se da sua espada para matar ninguem. Mais tarde, em Compiègne, falla com prazer d'essa espada. «Excellente, dizia ella, para ferir de ponta e de talho.» Não haveria n'isto uma mudança? A santa tornava-se um capitão. O duque d'Alençon disse que ella tinha uma singular aptidão para a arma moderna, a arma mortifera, a artilharia. Commandante de soldados indisciplinaveis, constantemente afflicta, mal impressionada pelas suas desordens, tornou-se rude e colerica, ao menos para os reprimir. Sobretudo era implacavel com as mulheres de má vida que elles traziam atraz de si: Um dia deu uma pranchada com a espada de Santa Catharina, n'uma d'estas desgraçadas. Mas a virginal espada não supportou o contacto; quebrou-se e nunca mais se tornou a forjar.

Pouco tempo antes de ser presa prendera ella mesma um guerrilheiro borguinhão, Franquet d'Arras, um salteador abominado em todo o norte. O bailio real reclamou-o para o enforcar. A principio ella recusou, pensando trocal-o; mas depois decidiu-se a entregal-o á justiça. Elle merecia cem vezes a forca, porem ella entregou um prisioneiro, consentiu na morte d'um homem e isto devia alterar, mesmo aos olhos dos seus, o seu caracter de santidade.

Desgraçada condição de uma alma tal cahida nas realidades d'este mundo! Ella devia perder alguma coisa de si. Não era impunemente que se tornara de repente rica, nobre, honrada, egual dos senhores e dos principes. Esse bello trajo, essas cartas de nobreza, essas graças do rei, tudo isso alteraria decerto com o tempo, a sua simplicidade heroica. Obtivera para a sua aldeia a exempção do imposto, e o rei dera a um de seus irmãos o prebostado de Vaucouleurs.

Mas para a santa o maior perigo estava na sua propria santidade, nos respeitos do povo, nas adorações d'este. Em Lagny pediram-lhe para resuscitar uma creança.

O conde d'Armagnac escreveu-lhe a pedir-lhe que decidisse qual dos Papas era preciso seguir. Admittindo a sua resposta (talvez adulterada) ella prometteria decidir no fim da guerra, confiando nas suas vozes interiores para julgar a auctoridade.

E comtudo isto não era orgulho. Nunca se dera por santa; muitas vezes confessara ignorar o futuro. Perguntando-se-lhe, na vespera de uma batalha, se o rei a ganharia, respondeu que não sabia nada. Em Bourges, pedindo-lhe as mulheres para tocar cruzes e rosarios, poz-se a rir, dizendo á dama Margarida, em casa de quem se achava hospedada: «Tocae vós mesma; ficarão egualmente bons» (1). Era o bom senso na exaltação, como dissemos, a singular originalidade d'esta rapariga. Foi tambem, como se verá, o que tornou implacaveis os seus juizes. Os escholasticos, os raciocinadores que a odiavam como inspirada, foram tanto mais crueis para ella quanto menos podiam desprezal-a como tola. Muitas vezes fel-os calar nos seus raciocinios perante uma razão mais alta.

Não era difficil prever que havia de succumbir. Ella propria não duvidou d'isso. Logo no principio dissera: «E' preciso applicar-me; não durarei senão um anno, ou pouco mais.» Dirigindo-se muitas vezes ao seu capellão, frei Pasquerel, repetia:

(*Continua*).

(1) *Processo de Revisão*, depoimento de Margarida la Tourqulde.

MODAS E CONFECÇÕES

LEMOS & C.ª L.DA

92, RUA DOS CLERIGOS, 96=(Telephone, 219)—PORTO

Esta casa tem sempre as ultimas novidades para as duas estações do anno, colhidas pessoalmente em Pariz, Lyão, Londres e Berlim, por um dos socios

Cortes para vestidos

grande novidade em lã e lã e seda.

Alta fantazia em **Tecidos de seda** para vestidos e bluzas.

Tecidos de lã completamente novos para vestidos de praia e campos.

Lindissima collecção de **cortes para bluza** em gaze e seda bordados, o que ha de mais alta novidade.

Tecidos d'algodão

completo sortido para vestidos e bluzas em crepon, ptamine, zephir, piqué, fustão, cambraia, baptiste, clumetis, etc., etc.

Completo sortido em **alpacas** para vestidos e mais

Confecções, modelos completamente novos.

Grande sortido de **sombrinhas** em cor e preto.

Cotins inglezes, desenhos novos para fatos de creança.

Deques, cintos, luvas, comisolas, cache-corsets, espartilhos, laços, fichus, veus, lenços de linho, cambraia e renda, meis d'algodão fio d'Escossia e seda, bordadas e meias a jour, piugas, etc., etc.

Preços de réclame

Glacés em todas as cores a 950 reis o metro.

Seda pougee c/0,m60 de largura em todas as cores, a 500 reis o metro.

Perfumarias

de Houbigant, Lubim, Roger & Gallet Pnaud, Legrand, Rocca, Delettrez, Piver, Gellé Freres, Crown, e Wolff.

EXCLUSIVO

Sabonete Lavande, a 100 reis.
Sabonete Japonez a 240 reis.
Agua dentifrica, frasco 300reis.
Poudre dentifrico, caixa 200 reis.
Rhum & Quinquine, frasco 300 reis.
Poudre de Riz, Special, caixa 400 reis.
Poudre de Riz, Violette, caixa 500 reis.

Depositarios da manteiga nacional extra fina

fabrico do Ex.mo Sr. João Diogo Crabral, Povolide, Vizeu.

Pão de Glutem

Unico para diabeticos.

Chá especial, verde e preto.

Champagne, de Joseph Perrier Châlons s/marne

Preços

Ay mousseux, garrafa 1$600.
Bouzy supérieur, garrafa 2$200.
Bouzy cabinet, garrafa 2$500.
por duzia 10 % de desconto

Enviam-se amostras para a provincia, francas de porte

Em substituição da *Tarde*, jornal-chefe do partido regenerador, appareceram as *Noticias de Lisboa*, que saudamos desejando-lhe prosperidades.

Recebemos o primeiro numero do *The portuguese advertiser*, que se propõe advogar os interesses commerciaes portuguezes no estrangeiro. Traz na primeira pagina os retratos de Eduardo VII e da rainha Alexandre. E' bem impresso em esplendido papel, e apresenta-se galhardamente O secretariado da redacção foi confiado a *miss* Alice Oram, correspondente em Lisboa do *Dail-mail*. Os annuncios são em portuguez, inglez e francez. Appetecemos-lhe felicidades.

O "Campeão,, litterario & scientifico

HISTORIA D'UMA ARVORE ESTERIL

Certa manhã o lavrador viu, pequenina e verde, entre as ervas, uma arvoresinha que trazia á flôr da terra brava e inutil um grande desejo de vegetar. E não pensou o homem, todo entregue á sua tarefa de destruir raizes nocivas, que, tresplantada para outra terra, a arvore pequenina seria mais tarde uma arvore do seu pomar, cheia de fructos dôces... Lá a deixou onde o acaso a semeára, e onde ella surgira bem enganada n'aquella aspiração de crescer, coitadita: porque, alli, nem raizes d'aço, agudas como garras, conseguiriam ferir a insensibilidade fria das pedras, que lá toparia no fundo, irritadas e asperas como um recusa.

Por isso, desde pequenina, viveu alli só, bisonha, isolada das outras arvores, solitaria e esquecida no recanto a paul do arreto, na obscuridade arrefecida d'altos muros, onde só medravam ervasdamninhas, ervas venenosas que fugiam á luz do sol para serem grandes.

Aquelle somitego palmo de terra fria e humida á borda do poço, tão fundo que até a agua de seu natural, clara e limpida, se tornava negra dentro d'elle, era hostil á sua natureza d'arvore delicada, nascida para viver na luz e desterrada na sombra entre rastejos de plantas condemnadas. Lama e pedras, solo desalentado em que se não sentia o fogo d'esse enorme coração de lume que palpita nas profundezas de toda a Terra, e é a fonte remota onde as plantas vão buscar a exaltação que as alevanta nos ares, tinha para ella toda a crueldade d'um seio desamoroso de madrasta

Dentro d'ella, pelos invernos fóra, tiritavam-lhe as raizes com frio e tinha agonientas sedes de sol, luctando, n'um esforço, pela vida n'uma febre extranha, entre repulsos do solo e desejos de luz, que eram uma fome soffrega e torturosa.

Esquecida, deitada ao abandono, sem os cuidados e os carinhos que davam ás outras sentindo a toda a hora a mordedura estioladora dos animaes brutinhos e os maus tractos das creanças, humilde á força, timida por medo, no seu abandono, assim foi, arribando, sabe Deus como, á beira do atalho, vendo passar canções e risos, incomprehendidos contentamentos humanos, sobre a dor silenciosa das ervas espezinhadas, á beira do seu desamparo. E nem ao menos bonita era!

Para que não fossem magual-a, temerosa de que os que passavam indifferentes na sua alegria, e, com certeza, para ella mysteriosos na sua alegria, como, na sua obscura dôr. mysteriosa a arvore para elles, não fossem estrimal-a, de pequenina que vinha a retrahir-se, a fugir n'um esforço que a deixara aleijadinha e torta, sem esse não-sei-quê de graça que nos faz pousar os olhos sobre uma arvore, e ter lhe amor como se fora a uma creatura.

E, assim, com os bracitos magros a erguerem-se ao ceu distante n'um gesto nervoso e afflicto da sua nudez, lá se lhe foi, a infancia tristissima, pedindo uma sêde negada d'aquelle sol prodigo e magnifico que lhe furtavam, loiro, amoroso, que beija, alegra e fecunda, e de que nunca sentiu um affago sequer.

(Prosegue.)

JOÃO CORREIA D'OLIVEIRA.

Mala da Provincia

Dos nossos correspondentes:

Agueda, 16.

Foi regular a assistencia á festividade dos Santos Martyres de Marrocos, a qual se realisou hoje na visinha freguezia de Travassô.

Por causa da chuva, a procissão recolheu á egreja matriz precipitadamente. O temporal continua.

Arouca, 16.

Falleceu esta manhã, o sr. dr. Antonio José Vasques, conhecido e habil advogado d'esta comarca. E' geralmente sentida a sua morte. A todos os seus, sentidos pezames.

O temporal tem-se feito aqui sentir sensivelmente.

Braga, 16

Desencadeou-se sobre esta cidade um grande temporal, a ponto da illuminação electrica se apagar e ficarem todas as ruas completamente ás escuras.

No fim da sessão da camara municipal, apresentaram-se dois representantes da casa ingleza Hughes & Lancaster, propondo-se fazer estudos para o abastecimento de agua e saneamento da cidade, sem encargos para o municipio.

Cacia, 17.

Ha 4 dias que se tem feito sentir n'esta freguezia um tempo desgraçado,

A chuva e vento não nos tem deixado, nem sabemos ainda quando nos deixará Devido a tal tempo, a temperatura está um pouco melhor, tendo por isso a terrivel epedemia do sarampo deminuido um pouco.

Depois da nossa ultima correspondencia apenas morreu uma outra creança, um menino, filho do nosso amigo, sr. Antonio José Caetano, de Cacia. A infeliz creança, que contava apenas 4 annos de edade, era o enlevo de seus paes, que a esta hora choram a perda do unico filho que tinham. Damos-lhes os nossos sentimentos.

Na parochial egreja d'esta freguezia, deve realisar-se na proxima segunda feira o consorcio do sr. Manuel Domingues Nissa Junior, de Cacia, com a sr.ª Victoria Rodrigues Brizido, do mesmo logar. Muitos parabens.

No mesmo dia effectuar-se-ha o baptisado d'uma interessante menina, filha do nosso amigo, sr. Manuel Simões Carrello Junior, sobrinha da noiva.

Coimbra, 16.

A commissão districtal, eleita hotem, é progressista, sendo composta pelos srs. drs. Francisco Miranda Costa Lobo e Antonio Ribeiro Vasconcellos, lentes da universidade, e pelo industrial sr. Manuel Miranda. Substitutos os srs. Francisco de Souza Nazareth, Aureliano dos Santos Viegas e Manuel Paes da Silva.

Está n'esta cidade o sr. Dias Costa, auctor da musica para a récita dos quintanistas. Hoje foram escolhidas as vozes, devendo brevemente ser approvada a ballada que cantará o curso na sua récita de despedida. Vem ensaiar a peça o actor Chaby. A scenographia é do sr. Eduardo Ferraz.

Joaquim Caridade, operario da fabrica de tecidos de malha dos srs. Annibal Lima & irmãos, foi hoje colhido pela engrenagem de uma machina, ficando com o braço esquerdo quasi decepado. A' manhã deve soffrer a amputação do braço no hospital.

A companhia de zarzuela que funccionou n'esta cidade deu já aqui dois espetaculos com enchentes regulares. Agradou.

Na quarta-feira representa «Os Madgyares».

Espinho, 16.

Devido ao dia verdadeiramente invernoso que hoje fez, o mercado quinzenal foi pouco concorrido.

Já está organisada uma commissão para tratar da construcção da nova capella para a Nossa Senhora da Ajuda; a referida commissão espera angariar importantes donativos, por meio de subscripções abertas em differentes localidades. Quanto ao terreno, ainda nada está resolvido, visto haver difficuldades em o adquirir por causa dos preços elevados. A commissão espera, no entanto, vencer essas difficuldades, para dar principio á obra dentro de poucos dias.

Jornal de fóra

Russia e Japão.— Já aqui fallámos dos aereostatos mysteriosos, vislumbrados na região baikaliana por testimunhas dignas de fé. Pois o *Jornal de S Petersburgo* regista a declaração do proprietario de um restaurante da estação de Raiduti, no Transiberiano, que as corrobora. Diz elle: «A 1 de dezembro, Elias Tavzaraschvili, dono do restaurante, ás 6 horas e 40 minutos, no momento em que estava occupado em receber um carregamento de carnes, notou um balão que passava não muito longe d'elle. Ao principio ficou admirado, não podendo comprehender de que se tratava; mas, passada a primeira surpreza, chamou gente. E logo as pessoas que chegaram viram, durante largo tempo, o aereostato, que se afastava lentamente de leste para noroeste. O balão passou a uma distancia de 4 verstas, mantendo-se a uma altura de 2 2/4. A grandeza do balão era a de uma locomotiva e, na parte posterior, distinguia-se nitidamente uma especie de roda que girava de vagar, projectando a cada giro uma luz branca, vermelha ou azulada. O phenomeno foi visto por mais de 20 pessoas».

Deveremos decididamente aos japonezes o balão dirigivel e á prova dos elementos?

Coisas diversas.—Na bibliotheca dos archivos do Estado, em Stettin (Allemanha) acaba de encontrar-se a collecção de um jornal publicado em Berlim, em 1618, no principio da guerra dos «Trinta annos». E' bastante comprido o titulo d'esse periodico. Eis uma parte: «Narração do que se passa n'este anno na Allemanha, em França, no paiz dos Welches, na Bohemia, na Hungria e nos Paizes-baixos».

Para apregoar nas ruas é pouco commodo. Apresenta ainda esta indicação significativa: «Apparecerá todas as semanas, se Deus nos dér vida».

Nos 50 numeros da collecção encontram-se informações politicas, correspondencias de Paris, de Vienna, da Haya, de Praga, de Roma e de Veneza. Tem uma chronica judiciaria e noticias diversas.

O capitão Cristian Jensen, da barca sueca *Silicou*, que ha pouco regressou aos Estados-unidos d'uma viagem de exploração nos mares arcticos, declarou que estando o seu navio em Arsuk, na costa sudoeste da Groenlandia, chegou do interior um bando de gigantes, o mais baixo dos quaes tinha 2,m31 e o mais alto 2,m97. A côr acobreada da pelle, bem como o seu aspecto em geral, tinha grande analogia com os traços distinctivos dos indios norte-americanos.

Estes raros exemplares da especie humana fizeram comprehender por signaes que tinham sido impellidos até á costa por fortes temporaes no interior. Os esquimaus julgam-se descendentes de uma raça de gigantes a que fazem referencia as tradições populares. O que o capitão Jensen relata é talvez a confirmação d'essas tradições.

A repartição hydrographica do departamento maritimo americano, procedeu a longas observações sobre a altura, comprimento e velocidade das vagas, tanto junto das costas, como em pleno oceano. Os resultados obtidos são de natureza a espantar os pobres mortaes que confiam nas narrações de viagens maritimas, de tempestades, de naufragios, etc., etc., em que se falla em *montanhas* d'agua que chegam com a velocidade do raio. No Atlantico, a altura media das *alterosas* vagas attinge uns 8 a 10 metros, podendo elevar-se a 13 e pico nos dias tempestuosos, mas nunca excedendo os 15 a 16. O comprimento medio das vagas é de 170 metros, observando-se, porém, que tinham um kilometro de desenvolvimento. Quanto a velocidade de translação, não excede 70 kilometros á hora.

Uma estatistica da população de Moçambique, em 1 de dezembro de 1903, dá-lhe 5:340 almas, sendo 5:109 portuguezes, 208 inglezes, 8 allemães, 14 francezes e 1 hespanhol. Pelas raças, eram: brancos, 315: asiaticos, 354: e africanos, 4:671.

Dos brancos, ha 224 homens e 27 mulheres, uns e outros adultos; dos asiaticos 234 homens e 36 mulheres; e dos africanos 1:932 homens e 1:838 mulheres. N'esta conta por sexos só figuram os maiores de 21 annos. Na totalidade e de todas as edades eram 3:074 varões e 2:269 femeas.

Quando entraram em Lhassa, a cidade santa do Thibet, os soldados da expedição do coronel Younghusband poderam admirar a famosa Biblia da religião lamaica, que está no sanctuario que, antes d'elles, nunca nenhum branco profanara. Essa biblia, que em thibetano se chama «Kangyur», está dividida em 1:083 livros, comprehendendo 208 volumes de 10:000 paginas cada um, pesando cada volume uns 4 kilos e meio. Conta a lenda que uma fervente população mongolica, que desejava obter uma copia do livro santo, só poude realisar essa phantasia pelo preço de 6:000 bois. E não diz a lenda se essa população tambem adquiriu a copia dos 225 volumes de commentarios que fazem cortejo ao «Kangyur» e que, como este, foram redigidos por um santo homem, chamado Buston, nascido em 1288 e em quem nos cumpre reconhecer e admirar uma fé trabalhadora e uma fertilidade inventiva de primeira ordem.

Entre os projectos mais interessantes para celebrar o centenario de D. Quichote, figura o de representar n'uma das principaes casas d'espectaculo de Madrid as peças mais notaveis do theatro estrangeiro, no proprio idioma em que estão escriptas e algumas do theatro hespanhol vertidas para as linguas estrangeiras.

O projecto, que já vae muito adeantado, ha de agradar por certo aos numerosos estrangeiros que visitem Madrid por occasião das festas em honra de Cervantes. Entre as obras escolhidas figuram varias de escriptoras estrangeiras e duas de hespanholas, que serão traduzidas para francez.

Uma estatistica publicada recentemente em New york estabeleceu que o numero de automoveis europeus importados em 1904 pelos Estados-unidos foi de 500, com o valor global de 1.700:000 dollars, contra 253, com o valor de 800:000, importados em 1903. Portanto, a importação quasi que duplicou. Constitue este facto uma grande victoria para a industria europêa, especialmente para a França e a Belgica, porque a maior parte d'aquelles vehiculos eram francezes ou belgas.

Archivo do "Campeão,,

O Magisterio portuguez.—Entrou já no 2.º anno da sua publicação esta excellente revista, dirigida pelo nosso presado amigo e distincto sub-inspector primario sr. Bento José da Costa.

Com uma numerosa e escolhida collaboração, d'entre a qual destacamos os nomes dos srs. conselheiro Bernardino Machado, dr. Sá Oliveira, dr. Trindade Coelho e dos nossos amigos Duarte Mendes da Costa e José de Castro de Sequeira Vidal, o *Magisterio-portuguez* tem tido uma gloriosa existencia e terá sem duvida um bello futuro, pois tracta sempre com a maior competencia das questões mais interessantes da pedagogia moderna, defende com acrisolado amor os interesses da instrucção e da classe do magisterio e contem sempre, além d'uma secção litteraria deveras interessante, todas as noticias officiaes referentes á especialidade.

Desempenhada, pois, brilhantemente a sua missão, prestando enormes serviços á causa da instrucção e dos professores.

Não admira, portanto, que assim entre festivamente no seu 2.º anno, promettendo já uma longa vida.

O *Campeão* felicitando o, bem como ao seu illustre director, recommenda-o aos seus leitores, certo de que lhes presta um verdadeiro serviço.

O *Magisterio portuguez* publica-se no Porto e a sua redacção e administração é na rua Duqueza de Bragança, 431.—O preço da assignatura annual, é de 2$000 rs.

Illustração portugueza.—Tanto as photographias como os desenhos que o n.º 63 da *Illustração* publica áceroa dos duques de Connaught são admiraveis. O n.º é todo dedicado á viagem dos duques e traz apontamentos de todos os festejos, nitidamente impressos e photographados.

E' um dos melhores, o presente. Felicitamos a empreza do *Seculo* pelos optimos resultados que tem colhido com esta publicação.

Assigna-se na séde da empreza, rua Formosa, 43, Lisboa e nas estações telegrapho-postaes. *O Seculo*, o *Supplemento homoristico* d'*O Seculo* e a *Illustração portugueza* podem obter-se por assignatura em globo pelo preço assombrosamente reduzido de 9$000 reis por anno, 4$500, por semestre, 2$250 por trimestre ou 750 por mez.

O "Campeão,, nos campos

RESTITUIÇÃO DOS ELEMENTOS NOBRES

Voltando á formula a empregar n'uma vinha que no anno antecedente tenha tido uma producção mediana, é ella a seguinte:

Nitrato de soda.....	25	kilos
Superphosphato de cal..	25	»
Sulfato de potassa.....	8	»
Sulfato de ferro.....	7	»
Sulfato de cal.....	35	»
	100	»

D'esta mistura espalham-se 40 kilogrammas por 200 cepas, ou querendo fazer a adubação por duas vezes, o que é aconselhado como mais proveitoso:

Em janeiro ou fevereiro, espalham-se por 200 cêpas 20 kilogrammas da seguinte mistura:

Nitrato de soda.....	20	kilos
Superphosphato de cal	61	»
Sulfato de potassa ...	19	»
	100	»

No mez de março deverá completar-se a adubação das mesmas 200 cêpas, que em janeiro ou fevereiro tiverem recebido a primeira adubação, com 20 kilogrammas da misturas seguinte:

Nitrato de soda.....	29	kilos
Sulfato de ferro.....	12	»
Sulfato de cal.....	59	»
	100	

De tudo resultando serem as 200 cêpas consideradas adubadas com 40 kilogrammas de adubo.

Se a producção, porem, fôr escassa, deverá applicar-se a formula seguinte, completando-se assim o que já dissémos com respeito á adubação das vinhas:

Nitrato de soda.....	30	kilos
Superphosphato de cal	15	»
Sulfato de potassa....	5	»
Sulfato de ferro.....	10	»
Sulfato de cal.....	40	»
	100	»

D'esta mistura se tirarão 40 kilogrammas que se distribuirão por 200 cêpas, em janeiro ou fevereiro, se quizermos praticar a adubação por uma só vez, ou metade n'esta epoca e outra metade em março, isto é, 20 kilogrammas em cada vez.

(Prosegue).

Noticias religiosas

A festa de S. Gonçalo, e a romaria dos Santos Martyres, foram n'este anno, como nos anteriores, pois parece que é já praxe, velho uzo, costume que faz lei, molha las pela chuva impertinente e batidas da ventania rija que soprou.

Ainda assim, uma e outra tiveram larga concorrencia, não faltando os de fé mais viva, que tantos são ainda, felizmente.

E' na 6.ª feira proxima que, na Feira, se realisa a tradicional festa em honra do Martyr S. Sebastião, chamada das *fogaceiras*. Prega o rev. abbade de Lamas; a musica é a de S. Thiago.

Prospecto moderno

Clotilde Blandina e Dolores Feijóo, professoras estrangeiras, ensinam o córte de vestidos. Habilitação, 6$000 reis; chapeus, 12$000 reis; pintura a oleo sem ser preciso saber desenho, 12$000 reis. Ensinam flores e lavores, na rua dos Mercadores d'esta cidade, onde já teem grande numero de alumnas.

Notas d'algibeira

HORARIO DOS COMBOYOS

SAHIDAS PARA O PORTO		SAHIDAS PARA LISBOA	
	Man.		*Man.*
Tramways..	3,55	Omnibns..	6,50
Correio....	5,21		
Mixto.....	9,0		
Tramways.	10,15		*Tard.*
	Tard.	Mixto.....	1,45
Tramways..	4,46	»	4,55
Mixto.....	8,49	Expresso..	5,41
Expresso..	9,19	Correio....	10,1

Ha mais 2 tramways, que chegam a Aveiro ás 9,49 da manhã, e 8,44 da tarde.

ESTAÇÃO DE INVERNO

A ELEGANTE

NOVO ESTABELECIMENTO DE FAZENDAS E MODAS

DE

POMPEU DA COSTA PEREIRA

RUA DE JOSÉ ESTEVÃO, 52 A 54—RUA MENDES LEITE, 1 A 5

(Em frente á Caixa-economica)

Aveiro

A este estabelecimento, recentemente montado em magnificas condicções, chegou um bello sortido para a presente estação, escolhido com esmero nos primeiros armazens do paiz para vender por preços sem confronto e ao alcance de todos como são:

Lindos cortes de pura lã para tecidos desde 2$000 reis. Flanellas e amazonas de fantazia desde 400 reis. Casteletas de novidade para vestidos, pura lã, a 300 reis. Drap zibeline de grande novidade para casacos e capas. Flanellas d'algodão, sortido de alta novidade. Linda collecção de boas de pennas e pelles. Chapeus para senhora, ultimos modelos. Grande sortido de guardas lamas em feltro, setim e velludo desde 2$000 a 8$000 reis. Espartilhos, desde 800 a 3$000 reis. Cobertores de pura lã, desde 2$000 reis; Lindissimos chales de agasalho. Grandiosa collecção de casacos e capas para creança, toucas, sapatos, lenços, chales, echarpes, etc. Lindos cortes de casimira para fatos desde 2$700 reis! Extraordinario sortimento de camisolas, seroulas, meias, coturnos e luvas para agasalho.

Um saldo de meias e piugas d'algodão fino para creanças, desde 40 reis o par. Sapatos e botas de feltro para homem, senhora e creança. Sapatos e botas de borracha.

Coturnos d'Escocia para homem a 240 reis. Sedas, velludos, pellucias e passe-manarias, ultimas novidades.

Completo sortimento de todos os artigos de camisaria e gravataria. Lindissimos objectos para brindes.

Perfumarias e bijuterias.

TRINDADE & FILHOS

AVEIRO

TRIUMPH — ALLRIGHT

Bicycletes, motocycletes e automoveis dos melhores fabricantes inglezes e francezes. Accessorios de todas as marcas. Officina para concertos. Esmaltagem e nickelagem. Alugam-se bicycletes.

GLADIATOR — PEERLESS

GAZ ACETYLENE

Officina a vapor: para fabricação de gazometros de novo systema de toda a segurança, simplicidade e asseio.

Candieiros: portatis com regulador d'agua, lustres simples de 2 e 3 braços, lyras, braços de parede simples e de movimento, bicos, torneiras, chumbo e mais pertences.

Montagens e installações completas absolutamente garantidas.

A. REVIERE

Lisboa, rua de S. Paulo, n.º 9, 1.º

Importação directa de carboreto de calcio

Não comprar sem pedir preços e catalogos illustrados

PREÇOS SEM COMPETENCIA

Agua da Curia

ANADIA—MOGOFORES

A unica agua sulphatada-calcica analysada no paiz, semelhante á **afamada agua de Contrexeville, nos Vosges (França.)**

INDICAÇÕES PARA USO INTERNO: arthritismo, gotta, lithias e uricalithias biliar, engorgitamentos hepaticos, catarrhos vesicaes, catarrho uterino.

USO EXTERNO: em differentes especies de dermatozes.

A' venda em garrafas de litro e caixas de 40 garrafas.

Preço de cada garrafa 200 reis

Em caixa completa ha um desconto de 20 °[o.

Pharmacia Ribeiro

SE

souberdes d'um asthmatico, prestar-lhe-heis um serviço grande apregoando-lhe o Remedio de Abyssinia Exibard em pó, cigarros, folhas para fumar como tabaco no cachimbo, o qual receitado pelos medicos todos e premiado com medalhas de ouro e de prata, allivia e cura cada anno milhares de doentes. Certidões numerosas.

H. Ferré, Blottiereet C.ie, 102, rue Richelieu, Paris. E em todas as pharmacias.

VINHO NUTRITIVO DE CARNE

Privilegiado auctorisado pelo governo, pela Inspectoria Geral da arte do Rio de Janeiro, e approvado pela Junta consulliva de saude publica

E' o melhor tonico nutritivo que se conhece; é muito digestivo, fortificante e reconstituinte. Sob a sua influencia desenvolve-se rapidamente o apetite, enriquece-se o sangue, fortalecem-se os musculos, e voltam as forças.

Emprega-se com o mais feliz exito, nos estomagos ainda os mais debeis, para combater as digestões tardias e laboriosas, a dispepsia cardialgia, gastro-dynia, gastralgia, anemia ou inacção dos orgãos, rachiticos, consumpção de carnes, affecções escropholosas, e na geral convalescença de todas as doenças, a onde é preciso levantar as forças.

AOS JORNAES DA PROVINCIA

VENDE-SE uma bella machina de impressão, a *Indispensable*, Marinoni, com quatro annos de uso apenas, no melhor estado, podendo imprimir jornaes do formato do *Campeão das provincias.*

Tem leque automatico e imprime com a maior nitidez.

Tiragem, 1.500 exemplares á hora.

Dirigir aqui.

BOA CASA

VENDE-SE uma casa no Rocio, que pertenceu ao fallecido Fernando de Vilhena.

Para tratar, com o advogado Jayme Duarte Silva, d'esta cidade.

QUINTA

VENDE-SE uma quinta na Lagôa d'Ilhavo, que pertence a José Domingos Largo Imagirario Junior e esposa, que tem pouco mais ou menos 50 alqueires de sementeira, muita agua, bella casa de habitação, casas para lavrador, abegoarias, etc. etc.

Para tratar, com o advogado Jayme Duarte Silva, d'esta cidade.

AZEITONA

VENDE-SE na quinta d'Anellas, a preço rasoavel.

Fallar com João Baptista Garcez, na mesma quinta.

VENDE-SE

UMA secretária e uma cadeira de braços em muito bom uso.

N'esta redacção se diz com quem se pode tratar.

Primus inter pares

Nas constipações, bronchites, ronquidões, asthema, tosses, coqueluche, influenza e n'outros incommodos dos orgãos respiratorios, nenhum medicamento merece melhor aquella epigraphe de que os Saccharolides d'alcatrão, composto vulgo, "Rebuçados-milagrosos".

Assim é que, tendo durante 15 annos campeado á frente de innumeras emitações, ainda nada appareceu para que elles não continuem a ser, como sempre, *os primeiros entre os similares*, segundo affirmam milhares de pessôas que os tem experimentado e consta de grande numero de attestados, passados por distinctos acultativos.

PHARMACIA ORIENTAL—S. LAZARO

PORTO

Vendem-se em todo o territorio portuguez—Caixa, 210 Fóra do Porto ou pelo correio, 230 reis.

Phaeton, egua e arreios

EGUA nova e fiel, carro leve e arreios de só e parelha, tudo em bom estado, vende J. de Pinho, em Angeja, onde pode ser procurado.

ELITE AVEIRENSE

Eduardo Augusto Ferreira Osorio

Rua Mendes Leite, 13 a 21—e Mercadores, 56 a 60—Aveiro

Tendo já recebido todos os artigos para a *Estação de inverno*, pede aos seus ex.mos freguezes e ao publico em geral visitem o seu estabelecimento para verem o grande sortido que tem em tecidos de fantasia e artigos de novidade e agasalho para senhora, homem e creança. Preços extremamente modicos e ao alcance de todas as bolsas.

Sortido collossal em tecidos para vestido, a 300, 360, 400, 450, 500 e 600 reis o metro. Cortes de vestido em pura lã a 1$800, 2$000, 2$400, 3$000, 3$600, 4$000 até 15$000 reis.

Completo sortido de pannos, moscons, meltons, zebellines, cheviotes com forro para capas e casacos. Agasalhos de pelles e saias, grande novidade. Camisollas, corpetes e «cache-corsets» de lã. Camisollas de lã para homem e senhora. Sortido numeroso de meias, coturnos de lã e algodão para todos os preços. Colletes de espartilho desde 600 a 4$000 reis. Flanellas de algodão estampadas desde 180 a 320; francezas em côr e branco, grande sortido.

Chailes, lenços e «echarpes» de malha, calçado de agasalho em casimira, feltro e borracha, para homem senhora e creança. Cobertores de lã o que ha de mais fino. Luvas de pelica, camurça e malha, completo sortido. Chapeus para senhora e creança, ultimos modelos. Sombras de seda para homem e senhora. Velludos de seda e algodão, sedas, pellucias, gazes, «plissés,» rendas, «blondes,» tulles, guarnições e muitos outros artigos de novidade. O mais completo sortido em camisaria e gravataria.

Perfumarias dos melhores auctores francezes e inglezes. Sabonete «IRENE», exclusivo d'esta casa, a 100 reis.

PADARIA FERREIRA

AOS ARCOS

AVEIRO

N'este estabelecimento de padaria, especial no seu genero em pão de todas as qualidades, se encontra á venda:

Café de 1.ª qualidade, a 720 reis cada kilo; dito de 2.ª, a 480; chá, desde 1$600 a 3$600 o kilo; massas alimenticias de 1.ª qualidade, a 140 o kilo; ditas de 2.ª, a 120; vellas marca «Sol», cada pacote, a 180; ditas marca «Navio», a 170; bolachas e biscoitos, pelos preços das fabricas de Lisboa.

Vinhos finos e de meza, por preços modicos.

FERRO QUEVENNE

Unico Approvado

pela ACADEMIA de MEDICINA de PARIS

CURA: Anemia, Chlorose, Fraqueza, Febres. *Exigir o Verdadeiro* QUEVENNE

Exijir o sello da Union des Fabricants

Eduardo d'Oliveira Barbosa tem á venda na sua casa de trabalho, á rua Manuel Firmino, por preços modicos, o seguinte:

Mausoleus, campas, bancas de lousa para cosinha, **canteiros de granito e de pedra branca** para obras.

Tambem se encarrega da construcção de jazigos e fornece desenhos para os mesmos.

RUA MANUEL FIRMINO

Aveiro

HOTEL CENTRAL

Avenida Bento de Moura (Côjo)—AVEIRO

Este estabelecimento, já muito conhecido, é o mais bem localisado da cidade e o que melhores vantagens offerece, não só pela excellencia de comestiveis e aposentos, como pela seriedade e modicidade de preços.

Contracto especial para hospedes permanentes.—Cosinha á portugueza—Trens a todos os comboyos.=Telegrammas: «Hotel Central»=Aveiro.—Alugam-se trens.—Nos depositos das cocheiras d'este hotel vende-se a prompto pagamento palha da Gollegã de 1.ª qualidade.

FUNDIÇAO ALLIANÇA DAS DEVEZAS

E

SERRALHERIA MECHANICA

DE

Bar.os & PINHO, succesor

R. Moreira da Cruz, 82 Devezas—V. Nova de Gaya

N'esta fabrica construem-se todas as obras, tanto em ferro fundido como em metal e bronze, assim como: machinas de vapor, linhas d'eixo, tambores para correias, bombas de pressão para agua, ditas systema gaylot para trasfegar vinhos, prensas de todos os mais aperfeiçoados systemas para expremer bagaços de uvas, assim como prensas para azeite e galgas para o mesmo muito aperfeiçoadas; CHARRUAS systema Barbon muito aperfeiçoadas e de todos outros diversos typos; ENGENHOS para tirar agua de poços para regar, em diversos gostos; ditos de cópos, estanca-rios; esmagadores para uvas com cylindros de madeira e diversas outras machinas agricolas e industriaes. Portões, gradeamentos e saccadas ou marquizes, e tudo mais que pertence a fundição, serralheria e tornos mechanicos

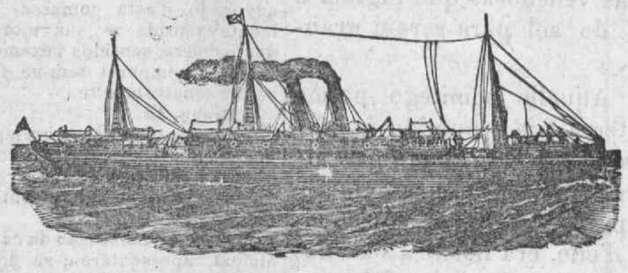
Tambem fabrica louça de ferro de todos os gostos, tanto á ingleza, estanhada, como á portugueza e á hespanhola, de pernas, ferros de brunir a vapor, ditos de aza, copeadores para cartas, etc, etc.

Além d'estas obras fazem-se muitas outras: motores a vento dos mais reconhecidos resultados, tararas para milho, debulhadoras, etc.

Preços muito economicos

R. M. S. P.

MALA REAL INGLEZA



PAQUETES CORREIOS A SAHIR DE LISBOA

NILE, Em **30** de **JANEIRO DE 1905**

Para Teneriffe, Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro, SANTOS Montevideu e Buenos-Ayres.

MAGDALENA, Em **13** de **FEVEREIRO**

Para a Madeira, S. Vicente, Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro Montevideu e Buenos-Ayres.

A BORDO HA CREADOS PORTUGUEZES

Na agencia do Porto podem os srs. passageiros de 1.ª classe escolher os beliches á vista da planta dos paquetes, **mas para isso recommendamos muita antecedencia.**

PREVENÇAO AOS PASSAGEIROS

Tendo acontecido por varias vezes que alguns passageiros pagam as suas passagens como para embarcar nos paquetes d'esta Comrianhia, sendo depois enganados e levados para outras companhias, recommenda-se em especial que tenham o maior cuidado em tratar sempre só com pessôas de probidade e credito, exigindo sempre umbilhete onde se leia impresso o nosso nome TAIT, RUMSEY e SYMINGTON, e tambem o nome da Companhia MALA REAL INGLEZA.

Unicos Agentes no Norte de Portugal

Tait, Rumsey & Symington

19, Rua do Infante D. Henrique—Porto

Ou aos seus correspondentes em todas as cidades e villas de Portugal

Os bilhetes de passagem vendem-se em Aveiro, na casa do sr. Antonio Ferreira Felix Junior.

EMPREZA CERAMICA

DA

FONTE NOVA

DE

MELLO GUIMARÃES & IRMÃOS

AVEIRO

FABRICA a vapor de telha do systema de Marselha, feita pelos processos mais modernos e aperfeiçoados.

Encontra-se á venda n'esta fabrica grande quantidade de telha franceza e seus accessorios, e bem assim outros artigos para construcções, taes como: azulejos para revestimento de paredes, de variados gostos, vasos para frontarias, siphões, balaustres, manilhas, etc., productos que rivalisam com os das principaes fabricas congeneres do paiz. Tejolos de varias dimensões.—PREÇOS MODICOS